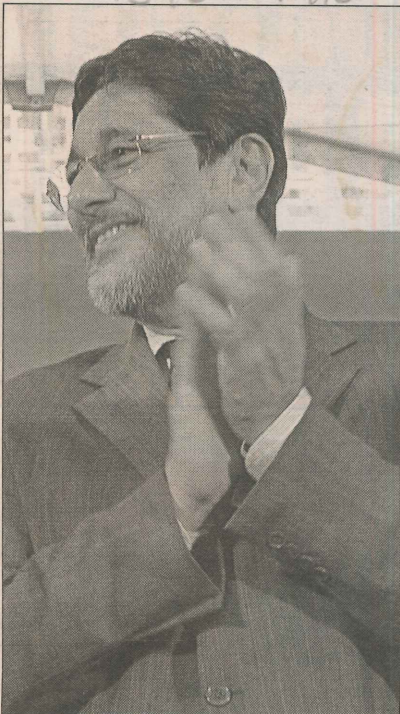


FOTOS: AGÊNCIA BRASIL



JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI *Presidente da Petrobras*

Estado será o 2º em petróleo este ano

“A contribuição da Bacia do Espírito Santo é importante não só para chegar à auto-suficiência, mas também para dar sustentabilidade nos próximos anos”

MARCOS ROSETTI
BRASÍLIA

Em entrevista exclusiva ao jornal *A Tribuna*, o presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli de Azevedo, disse que a produção de óleo no Espírito Santo, que hoje é de cerca de 40 mil barris por dia, dará um grande salto no início do segundo semestre deste ano, “quando o Espírito Santo se tornará o segundo maior produtor do Brasil”, disse.

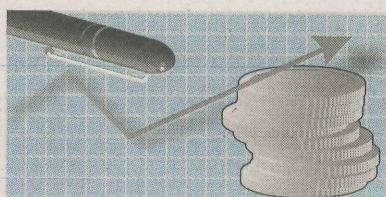
O maior produtor do Brasil é o Rio de Janeiro, seguido de Amazonas, Rio Grande do Norte, Bahia, Sergipe e Espírito Santo.

Afirmou também que a P-34 vai entrar em operação no segundo semestre e será responsável pela produção de quatro poços do campo de Jubarte, totalizando 60 mil barris por dia.

O presidente da Petrobras foi convocado ao Senado falar sobre a campanha que a empresa fará em breve sobre a auto-suficiência atingida.

Partidos de oposição ao governo suspeitam que a campanha possa ser utilizada para beneficiar a reeleição do presidente Lula, o que Gabrielli negou.

Após falar na Comissão de Educação presidida pelo se-



nador capixaba Gerson Camata (PMDB), José Gabrielli falou para *A Tribuna*.

A Tribuna – **A auto-suficiência que a empresa atingiu deve-se também ao fato de o Espírito Santo ser produtor de Petróleo?**

José Sérgio Gabrielli de Azevedo – A contribuição da produção da Bacia do Espírito Santo é importante não só para chegarmos à auto-suficiência, mas também para a sua sustentabilidade nos próximos anos.

A produção de óleo no estado, que hoje é de cerca de 40 mil barris por dia, dará um grande salto no início do segundo semestre de 2006, quando o Estado se tornará o segundo maior produtor do Brasil, com a entrada do Módulo 1 de Golfinho, através do FPSO Capixaba, e da Fase 1 de Jubarte, com a entrada em produção da P-34, atingindo um patamar de produção de 180 mil barris de óleo por dia.

Em 2010, com os projetos de Golfinho e Jubarte, a produção de óleo no Espírito Santo deverá atingir 350 mil barris por dia.

– Como está o processo de construção do gasoduto Cacimbas-Vitória? A obra está parada há meses e já foi parar na Justiça. Isso não prejudica os negócios da Petrobras no Estado?

– O trecho Cacimbas-Vitória integra o Gasoduto Sudeste – Nordeste (Gasene), que vai interligar a produção e a importação de gás com o consumo. Estamos desenvolvendo

“Em 2010, com os projetos de Golfinho e Jubarte, a produção de óleo no Espírito Santo deverá atingir 350 mil barris por dia”

esforços para que este trecho entre em operação em outubro de 2006.

O gasoduto Cacimbas-Catu está em processo de licitação, em conjunto com a estatal chinesa Sinopec, para o recebimento de propostas de construção e montagem.

As propostas deverão ser recebidas até o final deste mês. As obras estão programadas para

bandes Nosso negócio é o desenvolvimento sustentável.
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A.

Plataforma vai elevar produção

O navio-plataforma FPSO Capixaba deverá chegar até o final deste ano a uma produção diária de 100 mil barris de petróleo por dia e 3,5 milhões de metros cúbicos de gás no campo de Golfinho, no Norte do Estado.

O FPSO Capixaba, que ficará ancorado a cerca de 50 quilômetros da costa de Aracruz, inicia a produção até o final de maio, segundo informações divulgadas pela empresa.

Ao todo, serão explorados oito poços, dos quais seis de produção e dois de injeção de água. Inicialmente, o navio-plataforma irá explorar apenas um poço e a produção diária estimada nessa primeira fase é de 20 mil barris.

Para o governador Paulo Hartung, o início da operação do FPSO Capixaba é mais um passo no desenvolvimento da indústria do petróleo e do gás no Espírito Santo.

Hartung ressaltou que no Campo de Golfinho já há uma unidade de produção em operação. E, em breve, entrarão em operação a P-34, que

voltará a se chamar Juscelino Kubitschek, e a FPSO Cidade de Vitória.

“É muito bom ver que o Espírito Santo está contribuindo para a auto-suficiência brasileira de petróleo”, afirmou.

A implantação do projeto de produção do Campo de Golfinho irá proporcionar a redução da importação de petróleo, especificamente de óleo leve, e contribuir para a auto-suficiência sustentável na produção nacional de petróleo.

O navio-plataforma FPSO Capixaba possui 345 metros de comprimento, 27 metros de altura do convés principal e 127 metros de altura da torre do queimador, o que corresponde à altura de um prédio de 40 andares.

CAMPO

O Campo de Golfinho está localizado no antigo bloco exploratório BES-100, litoral Norte do Espírito Santo, cuja descoberta aconteceu em julho de 2003, através do poço 1-ESS-123, em lâmina d'água de 1.340 metros.

começar no segundo semestre de 2006 e serem concluídas no segundo semestre de 2008.

– Qual a previsão de iniciar as atividades com a P-34? O atraso não está prejudicando os planos da estatal para o Sul do Estado, visto que o campo de Jubarte está parado?

– A P-34 vai entrar em produção no segundo semestre de 2006 e será responsável pela produção de quatro poços do campo de Jubarte, totalizando 60 mil barris por dia.

Lembramos que, somente após um teste de longa duração, iniciado em outubro de 2002, que teve como objetivo colher informações do reservatório e do comportamento da produção, foram obtidos dados confiáveis para dimensionar o projeto de desenvolvimento definitivo da área, uma vez que estávamos diante da primeira produção de óleo pesado em águas profundas.

Os bons resultados obtidos levaram a Petrobras a prosseguir com o desenvolvimento do campo, deslocando para a área o navio-plataforma FPSO Seillean, para iniciar produção ainda em escala piloto. A próxima fase será a entrada em produção da P-34.

– Quais são os planos de utilização do navio Seillean? Ele continuará no Espírito

Santo? (A plataforma hoje atua no campo de Golfinho, no Norte capixaba, e deve ficar até o final deste mês, para dar entrada ao FPSO Capixaba, que já está no Espírito Santo).

– O FPSO Seillean é um navio-plataforma que produz, processa, armazena e escoia petróleo, tendo como uma de suas funções realizar testes de longa duração e compor sistemas-piloto de produção, como ocorreu em Jubarte, visando obter informações para os projetos definitivos de desenvolvimento de campos de petróleo no mar.

A Petrobras está analisando as opções existentes para definir a próxima missão do FPSO Seillean.

– Quantas sondas estão operando hoje na Bacia do Espírito Santo? A Petrobras aposta ainda na descoberta de mais óleo leve?

Hoje o Espírito Santo é o segundo estado brasileiro em reservas totais. Além disso, a companhia vem obtendo resultados excelentes em terra, em águas rasas e profundas, com a descoberta de petróleo pesado e leve e de gás natural.

A tendência é de que novas descobertas ocorram, em função dos investimentos na aquisição de blocos exploratórios em leilões da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Atualmente, há oito sondas em operação na Bacia do Espírito Santo.